

/ EDITORIAL

A importância da diplomacia em meio às tensões externas

O Brasil vive atualmente um período de maior tensão nas relações com dois importantes parceiros comerciais: Argentina e Estados Unidos. Embora as divergências com os governos de Javier Milei e Donald Trump tenham naturezas distintas, ambas elevam a preocupação sobre os rumos das relações do País com parceiros estratégicos. Enquanto a crise com a Argentina se concentra no campo diplomático, a tensão com os Estados Unidos já produz efeitos sobre o comércio exterior.

As discordâncias entre os governos de Lula e Milei têm origem em diferenças políticas, agravadas por declarações públicas e pela ausência de aproximação entre os dois governos. Após manifestações de Milei contra instituições brasileiras, o Itamaraty adotou a via diplomática, convocando o embaixador argentino para prestar esclarecimentos e chamando de volta o embaixador brasileiro em Buenos Aires. O agravamento das tensões levou ao rebaixamento das relações diplomáticas, com a representação brasileira passando a ser conduzida por um encarregado de negócios.

Já a situação com os Estados Unidos ganha proporções mais preocupantes ao atingir as relações diplomáticas e o comércio exterior. A revogação do visto da embaixadora brasileira em

Washington, Maria Luiza Ribeiro Viotti, é mais um sinal da deterioração do relacionamento. Ao mesmo tempo, tarifas e medidas contra setores e instituições brasileiras, incluindo questões comerciais e regulatórias, atingem empresas e trabalhadores e ampliam incertezas para investimentos e decisões de longo prazo.

Esses episódios evidenciam como as relações diplomáticas e econômicas estão cada vez mais interligadas. No passado, as divergências entre Brasil e Estados Unidos também envolveram interesses econômicos e políticos, mas hoje estão ainda mais conectadas. Em um cenário de instabilidade, a deterioração dessas relações pode elevar custos, afetar empresas e decisões de investimento.

Argentina e Estados Unidos são mercados estratégicos para a economia brasileira, com peso relevante para setores industriais, geração de empregos e atração de investimentos. Preservar o diálogo é também uma questão de interesse econômico, mas isso não significa abrir mão de posições políticas ou interesses nacionais.

Em um ambiente internacional instável, a diplomacia é aliada da política econômica. Reduzir tensões e ampliar a previsibilidade são condições importantes para manter investimentos, comércio e competitividade.

Em um cenário de instabilidade, a deterioração das relações pode elevar custos, afetar empresas e investimentos

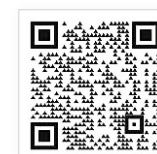
/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O aumento da expectativa de vida exige que os brasileiros se preparem financeiramente. Cristine Pires, editora do caderno Empresas & Negócios, fala sobre o assunto, tema da reportagem especial desta semana. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



As irmãs Pâmella e Eduarda Ferreira estão à frente do projeto Labirinto Criativo, iniciativa que oferece oficinas de yoga e arteterapia para combater o estresse e os impactos do uso excessivo de telas entre crianças. Mire o QR Code e confira a reportagem de Gustavo Marchant, com imagens de Dani Barcellos e edição de Nathan Lemos.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O pequeno e médio produtor do Sul do Brasil sempre teve uma vocação imensa para a inovação técnica no campo, mas o acesso ao capital ainda é um gargalo, travado pela burocracia. A digitalização do crédito não é apenas uma conveniência tecnológica; é uma ferramenta de inclusão que permite ao agricultor superar barreiras geográficas e focar no que ele faz de melhor: produzir com eficiência.” **Felipe d’Ávila**, CEO e co-fundador da AgroForte.

“A emergência climática, a transição demográfica e a expansão da sociedade de serviços digitalizada exigem estatísticas mais integradas, territoriais e em tempo oportuno. Brasil e Índia têm condições de desenvolver conjuntamente capacidades para responder a esses desafios comuns do Sul Global.” **Marcio Pochman**, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O Brasil reúne algumas das maiores reservas de minerais críticos do mundo, e tem todas as condições para se tornar um protagonista global nesse mercado. Quanto maior a capacidade de atrair investimentos, maior será a transformação dessa riqueza mineral em valor, tecnologia, empregos e desenvolvimento industrial e econômico.” **Abrão Neto**, presidente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil).



AMCHAM BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Como é bom ter amigos verdadeiros! Se quiser conquistá-los, demonstre-lhes seu amor, dedicação, simpatia e sinceridade. Saiba ouvir as pessoas, respeitá-las e valorizá-las em todos os momentos e seja prestativo e generoso. Lembre-se de que a verdadeira amizade faz crescer e amadurecer.

Meditação

Nas horas difíceis, reconhecemos o verdadeiro amigo.

Confirmação

“Se queres adquirir um amigo, adquiere-o na provação, mas não te apresses em confiar nele. Porque há amigo de ocasião, que não persevera no dia da desgraça” (Eclo 6,7-8).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas